

Segunda dose da bivalente está disponível para idosos e imunossuprimidos no ABC

George Garcia

As cidades do ABC já começaram a aplicar a segunda dose de reforço com a vacina Pfizer Bivalente. Em geral o imunizante é aplicado em maiores de 60 anos e imunossuprimidos com mais de 12 anos desde que tenham tomado o primeiro reforço há pelo menos seis meses. Exceção feita em Mauá, que está aplicando em maiores de 70 anos e também os imunossuprimidos que são pacientes de instituições de longa permanência ou que vivem em residências inclusivas.

Para a médica infectologista, Elaine Matsuda, a atualização das vacinas contra a covid-19 é necessária porque os anticorpos precisam ser renovados. “O que a gente aprendeu com a doença é que os anticorpos não são duradouros então, se a infecção natural não mantém anticorpos duradouros, a vacina também não mantém. Portanto, diante de uma doença tão grave, mesmo que não se tenha estudos de longo prazo, está autorizado a fazer aquelas doses de reforço naquelas populações que a gente sabe que tem mais risco de adoecer, como também, normalmente, tem uma menor resposta de proteção pelas vacinas”, explica.

A especialista diz que esse reforço da bivalente vem num momento em que os casos voltam a aumentar, apesar dos períodos críticos terem sido superados, muito pela vacinação. “Essa imunidade confere uma proteção contra quadros graves e se você se encontra nesses grupos de maior risco tem indicação de tomar esse reforço assim como a gente toma o reforço da vacina da gripe anualmente”.

Elaine Matsuda lembra que uma parte importante da população não está com o esquema vacinal completo e por isso deve aproveitar e tomar agora a bivalente. “Grande parte da população não chegou a tomar as cinco doses que foram disponibilizadas para todos, por isso temos que reforçar que todos devem tomar, fazer a população refletir que a vacina faz diferença. Mesmo quem não tomou ainda tem a indicação de tomar pelo menos a primeira dose da bivalente”, completa.

Cidades

Santo André foi a primeira a aplicar o segundo reforço da bivalente. Na cidade a vacinação começou na sexta-feira (08/12) e desde então já foram aplicadas 1.283 doses. A prefeitura espera vacinar 143.807 pessoas com mais de 60 anos, desde que já tenham tomado a primeira bivalente há mais de seis meses. A prefeitura não tem um cálculo de quantos são os imunocomprometidos com mais de 12 anos, que também integram o público alvo. A primeira dose da bivalente foi aplicada em mais de 190 mil pessoas de Santo André. Além das 33 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) que estão abastecidas para aplicar a bivalente, de segunda à sexta-feira das, 8h às 16h, Santo André também mantém ponto de drive-thru no Carrefour no final de semana. Não precisa agendar.

Diadema e São Caetano começaram a vacinar na segunda-feira (11/12). Em São Caetano, em dois dias de vacinação foram aplicadas 420 doses. A aplicação é feita em todas as UBSs e na USCA (Unidade de Saúde da Criança e do Adolescente). A prefeitura de Diadema não informou quantas vacinas já foram aplicadas, na cidade a aplicação acontece em todas as UBSs, por livre demanda, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h, porém as unidades Centro, Paineiras, Promissão e Serraria funcionam com horário estendido para vacinação até às 19h.

Em Ribeirão Pires todas as 10 unidades de saúde estão imunizando a população das 8h às 16h de segunda à sexta-feira. O município informou que 24 mil pessoas foram imunizadas com a primeira dose da bivalente, público que deve voltar para o reforço, caso já tenha mais de seis meses da primeira dose deste imunizante.

Rio Grande da Serra aplicou 5.442 vacinas Bivalente desde que esta foi liberada no primeiro semestre deste ano. Quem já completou seis meses desta etapa pode voltar para o segundo reforço que é aplicado em todas as unidades de saúde de segunda à sexta das 9h às 15:45.

São Bernardo atendeu com o primeiro reforço da vacina pfizer bivalente 209.412 pessoas e agora nos primeiros dias de aplicação do segundo reforço já foram atendidas 700 pessoas. Todas as 34 UBSs estão aplicando sendo que em 20 delas o horário é estendido e vai até as 21h.

Mauá está aplicando inicialmente no público maior de 70 anos e imunossuprimidos de instituições e abrigos. A aplicação é feita nas 23 UBSs do município, das 9h às 16h – as unidades Flórida, Magini e Zaíra 2 operam das 9h às 20h. Os idosos com 70 anos ou mais devem apresentar documento com foto (RG ou CNH) e carteirinha de vacinação. Se o idoso tiver dificuldades de locomoção, uma pessoa da família deve entrar em contato com a UBS para agendar e realizar a vacinação na

residência.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3361085/segunda-dose-da-bivalente-esta-disponivel-para-idosos-e-imunossuprimidos-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde